

## IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

### M-009-22 **AVALIAÇÃO DE TESTES DE AGLUTINAÇÃO DE ANTICORPOS IgG ANTI-Toxoplasma gondii COMO MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PARA CONTROLE DA QUALIDADE DA CARNE BOVINA**

Autores: Marciano MAM (Instituto de Medicina Tropical, São Paulo – SP) ; Pinagé da Silva LTA (Instituto de Medicina Tropical, São Paulo – SP) ; Andrade Jr HF (Instituto de Medicina Tropical, São Paulo – SP) ; Meireles LR (Instituto de Medicina Tropical, São Paulo – SP)

#### **Resumo**

A pesquisa de imunoglobulinas específicas em exsudatos cárneos é uma abordagem promissora, permitindo o monitoramento de carnes destinadas ao consumo humano frente a zoonoses importantes como a toxoplasmose, que é uma das principais zoonoses mundiais transmitidas por alimentos. A avaliação da transmissão da doença pela carne é de vital importância em nosso meio, já que, na maioria das vezes, este alimento é consumido cru ou mal cozido, colocando em risco a saúde do consumidor. O objetivo deste trabalho foi comparar os resultados da pesquisa de IgG anti-T. gondii em exsudatos cárneos bovinos pelas técnicas de hemaglutinação indireta (HI) e aglutinação modificada (MAT) com o ELISA (padrão ouro). Foram ensaiadas 89 amostras de exsudatos de cortes comerciais de carne bovina obtidas no varejo. A quantidade de sangue presente nos exsudatos foi determinada pela absorbância a 540nm e todas as amostras foram ensaiadas com concentrações equivalentes de sangue. O HI foi realizado com kit comercial Wama®, seguindo as instruções do fabricante, já o MAT foi realizado in house. Os testes de aglutinação apresentaram baixa sensibilidade (HI=15,6% e MAT= 21,9%) quando comparados ao ELISA. Estes achados podem estar relacionados ao volume e à quantidade de proteínas totais e outros componentes do exsudato cárneo bovino que estariam influenciando a reação de aglutinação dos anticorpos IgG específicos com os epítomos antigênicos do T.gondii, já que estas proteínas podem competir com os sítios de ligação do antígeno, impedindo a formação do imunocomplexo, o que explicaria o número elevado de resultados falsos negativos encontrados neste trabalho. Estes dados enfatizam a necessidade de aprimoramento dos testes de aglutinação, através da utilização de antígenos mais purificados ou recombinantes para aplicação em amostras de exsudato carneo, já que estes testes não necessitam de reagentes espécie-específicos, permitindo sua utilização para controle da qualidade da carne bovina e de outras espécies animais.